

Hypericum perforatum (Guttiferae) é uma planta herbácea conhecida popularmente como erva-de-São João, cujos extratos secos são muito utilizados nas farmácias magistrais, para a produção de fitoterápicos empregados no tratamento de depressão leve a moderada. Neste trabalho, foram analisadas amostras de extrato seco da planta, adquiridas comercialmente em três diferentes fornecedores. Foram avaliadas as propriedades físico-químicas e investigou-se também, a ação destes extratos sobre o sistema nervoso central, através do ensaio de labirinto em cruz elevado em ratos. Os animais foram tratados por via oral (n= 8- 10 animais), nas doses de 300 e 600 mg/kg, cujos resultados foram analisados em teste não-paramétrico Mann-Whitney ($p < 0,05$). Os ensaios de identificação e pureza foram conduzidos de acordo com os critérios estabelecidos na RDC 67/2007, para matéria-prima. Determinou-se também, o teor de hipericinas totais (UV), segundo a Farmacopéia Portuguesa (2005). Com relação aos resultados obtidos, foram adotados os critérios estabelecidos pela Farmacopéia Portuguesa (2005) e USP (2007). A análise organoléptica nas amostras apresentou conformidade aos critérios estabelecidos nos compêndios oficiais. Quanto aos ensaios de pureza, todas apresentaram resultados insatisfatórios. Em relação ao doseamento das hipericinas totais, 1 amostra apresentou valor inferior ao limite estabelecido. Quanto à avaliação da atividade biológica, os resultados foram contraditórios, não evidenciando efeito ansiolítico ou ansiogênico, sugerindo que estes dados podem ser devido à má qualidade das amostras. Deve-se portanto, salientar a importância do controle de qualidade em matérias-primas em farmácias de manipulação, para garantir em parte, a segurança e eficácia do medicamento.